



A produção dos alunos com a sua orientação é a principal característica dessa proposta, cuja dinâmica envolve sua circulação pelos grupos e feedbacks individualizados.

O objetivo central é possibilitar ao aluno que estude, conheça, crie e apresente uma coreografia de uma dança para que (1) se aproxime da dança que mais se identifica ou tem curiosidade, (2) se aproprie do conhecimento acerca da dança escolhida, ampliando e/ou aprofundando o saber e (3) vivencie um contexto comunicativo e de apreciação da dança.

É importante que se destaque o papel da coreografia e do roteiro de apresentação como sendo “guias” tanto para quem vai dançar como para quem assiste. Ao elaborar a coreografia, considerando os elementos da dança, os alunos se apropriam dos mesmos, tornando-os mais significativos. A elaboração do roteiro também fará com que os alunos pensem no que desejam contar através da dança, permitindo que expressem suas ideias e individualidade e que se comuniquem para atingir objetivos comuns.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 4 aulas



Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho de cada um.
- Apresentar uma coreografia de dança para os colegas.
- Explicitar os elementos que compõem a dança e a coreografia.
- Identificar as etapas e elementos de apresentação das coreografias dos colegas.



Recursos e materiais necessários

Aparelhos de som, locais com acústica para se ouvir e dançar.



Aplicação

Aula 1 – Começando a dançar

Inicie a aula com a seguinte pergunta: “Por que as pessoas dançam?”. As respostas serão as mais variadas, mas devem se aproximar de questões relacionadas desde diversão, sedução, saúde, lazer, entre outros, até apresentações, folclore, campeonatos, etc. Peça que eles escrevam a resposta.



Explique que o objetivo do projeto é dançar para ampliar o repertório deles, além de aprofundar o conhecimento sobre uma dança específica.

Apresente os slides, fazendo as relações entre dança, cultura, subjetividade e autoconhecimento.



Danças: a arte do movimento

Inicialmente, apresente o que é dança e características históricas (slide 2). Pergunte quais danças eles conhecem e liste-as. Pergunte o que eles sabem sobre elas e peça que vejam e reflitam sobre quais eles adoram, quais eles têm curiosidade e topariam dançar para conhecer e qual eles jamais dançariam, explicando os possíveis motivos (slide 3). Para os slides de 4 a 7, fale sobre as classificações das danças e destaque a relação marcante existente entre as danças e as esferas pessoal, social e cultural em diferentes contextos e grupos. Comunique, já no slide 4, que essa é apenas uma possível classificação. O slide 9 tem possíveis vídeos que mostram como os gêneros estão presentes nas diferentes danças, havendo possibilidades para homens e mulheres participarem. Além disso, para a apresentação dos slides é importante que você, professor, faça uma busca prévia de uma possível dança do contexto social em que a escola está inserida para apresentar aos alunos. Busque a origem e história da dança até a atualidade. Termine a aula solicitando a seguinte tarefa para a aula seguinte: em grupos de seis alunos, selecionar um tipo de dança que esteja relacionada (1) à caracterização do próprio grupo, ou (2) ao gosto pessoal ou (3) a uma curiosidade em saber sobre determinada dança, para apresentar uma pequena coreografia da mesma. Na tarefa, os alunos deverão também colocar o motivo da escolha da dança, informações sobre a origem, história da dança e onde é praticada atualmente, informações sobre passos que as compõem e um esboço de coreografia (duração de, no máximo, quatro minutos), com sequência de apresentação (quais passos serão apresentados, a ordem de entrada dos componentes, qual objetivo da apresentação, o que desejam expressar com a apresentação, etc.). Não há problemas se danças/ritmos se repetirem. Explique que na próxima aula terão tempo para ensaiar nos grupos as coreografias. Pergunte se algum aluno conhece alguma dança e se quer mostrar para a turma. Abra esse espaço, se necessário.

Aula 2 – Criação

Inicie esta aula recebendo as tarefas. Enquanto um grupo conversa com você, os outros podem iniciar o treino da coreografia. Opine sobre as informações teóricas apresentadas e sobre a coreografia, a partir do roteiro apresentado. Ao final da aula, peça para que os grupos façam os ajustes e tragam para a aula seguinte a coreografia modificada (se necessário) e um material teórico impresso para os outros alunos. Peça que o roteiro de apresentação tenha as etapas (abertura, parte principal e fechamento, com a definição de quem participará de cada etapa e de quais movimentos representativos da dança acontecerão) bem declaradas, pois será o guia de quem for assistir a apresentação.



Aula 3 – Ajustes

Esta aula é para os grupos finalizarem a coreografia, distribuírem os roteiros de apresentação e para você explicitar aos alunos que eles irão avaliar os grupos dançantes enquanto assistem a apresentação a partir do roteiro recebido, ou seja, avaliarão se as etapas foram cumpridas, a participação das pessoas e a presença dos movimentos característicos da dança.

Aula 4 – Apresentação

Nesta aula os grupos deverão realizar as apresentações, iniciando com um breve histórico da dança, com a explicação do motivo da escolha e, por último, com a coreografia em si. Os alunos avaliadores/espectadores deverão avaliar: se o grupo seguiu o roteiro, se os elementos da dança estavam presentes na coreografia e quais sentimentos aquela apresentação causou neles. Deverão registrar em uma ficha a avaliação a partir de tais critérios. Feche a aula retomando a primeira pergunta: “Por que as pessoas dançam?”. Peça que respondam à luz da experiência e do conhecimento que tiveram no trabalho com cada dança e ritmo. Anote as respostas dos alunos como material para avaliar o trabalho realizado.



Como saber se o aluno aprendeu

Como instrumentos avaliativos, a primeira tarefa para casa passada aos alunos contem elementos importantes sobre o que conseguiram compreender sobre a dança. Utilize essas informações comparando-as com a explicação da dança no dia da apresentação.

Outro instrumento é constituído pela comparação entre a folha em que responderam “por que as pessoas dançam?” e as anotações das respostas dos alunos na última aula sobre a mesma pergunta.

Professor, ao acompanhar os grupos e dar os retornos, você pode avaliar, coletivamente, através de observação, como os alunos estão discutindo o processo de elaboração da coreografia, relacionando o que estudaram da dança com o que estão fazendo em termos procedimentais.

Por último, a ficha de avaliação da apresentação também poderá ser utilizada como instrumento para verificar como os alunos identificaram as etapas e elementos de apresentação das coreografias dos colegas.